

Ata da CVI reunião ordinária do Conselho Pleno da Andifes, convocada em sete de outubro de dois mil e onze e realizada no dia vinte e seis de outubro do mesmo ano, em Brasília, com a pauta: informes; informes das Comissões; discussão sobre os Seminários Andifes "Graduação e a Expansão das Universidades Federais" (29/11/2011), e sobre Diretrizes para Expansão das Universidades Federais (14/12/2011); discussão sobre a carga de 30 horas para técnicos administrativos; apresentação e discussão da nova Matriz de OCC; participação do Secretário Luiz Cláudio Costa (SESu/MEC) e da Secretária Cláudia Pereira Dutra (SECADI/MEC) para apresentar e discutir os Programas: Josué de Castro (PJC), de apoio à Formação Superior em Licenciatura em Educação do Campo (Procampo), de apoio à Formação Superior e Licenciaturas Interculturais Indígenas (Prolind), de Acessibilidade na Educação Superior (Incluir); discussão sobre a proposta de alteração do convênio de mobilidade Andifes, apresentada pelo COGRAD; participação da Ministra Maria do Rosário Nunes, da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República. Estiveram presentes os dirigentes ou seus representantes legais: Alfredo Júlio Fernandes Neto (UFU); Alvaro Toubes Prata (UFSC); Ana Dayse Rezende Dórea (UFAL); Ângela Maria Paiva Cruz (UFRN); Anísio Brasileiro de Freitas Dourado (UFPE); Antônio César Gonçalves Borges (UFPel); Antônio Nazareno Guimarães Mendes (UFLA); Carlos Alexandre Netto (UFRGS); Carlos Antonio Levi da Conceição (UFRJ); Carlos Edilson de Almeida Maneschy (UFPA); Carlos Eduardo Cantarelli (UTFPR); Célia Maria da Silva Oliveira (UFMS); Clélio Campolina Diniz (UFMG); Damião Duque de Farias (UFGD); Dora Leal Rosa (UFBA); Edward Madureira Brasil (UFG); Felipe Martins Müller (UFSM); Hélio Waldman (UFABC); Helvécio Luiz Reis (UFSJ); Henrique Duque de Miranda Chaves Filho (UFJF); Jesualdo Pereira Farias (UFC); João Luiz Martins (UFOP); José Carlos Tavares Carvalho (UNIFAP); José Geraldo de Sousa Júnior (UnB); José Januário de Oliveira Amaral (UNIR); Josivan Barbosa Menezes Feitoza (UFERSA); Josué Modesto dos Passos Subrinho (UFS); Luiz de Sousa Santos Júnior (UFPI); Luiz Pedro San Gil Jutuca (UNIRIO); Márcia Perales Mendes Silva (UFAM); Miriam da Costa Oliveira (UFCSPA); Natalino Salgado Filho (UFMA); Nilda de Fátima Ferreira Soares (UFV); Paulo Gabriel Soledade Nacif (UFRB); Paulo Márcio de Faria e Silva (UNIFAL); Pedro Angelo Almeida Abreu (UFVJM); Reinaldo Centoducatte (UFES); Renato de Aquino Faria Nunes (UNIFEI); Ricardo Motta Miranda (UFRRJ); Roberto de Souza Salles (UFF); Roberto Ramos Santos (UFRR); Romulo Soares Polari (UFPB); Sueo Numazawa (UFRA); Targino Araújo Filho (UFSCar); Valmar Corrêa de Andrade (UFRPE); Virmondes Rodrigues Júnior (UFTM) e Walter Manna Albertoni (UNIFESP). Após os cumprimentos, o presidente inicia a reunião com informes: a) aprovação do PL 2134, pela Comissão de Educação da Câmara; b) necessidade de interlocução com a Câmara para a Emenda Andifes, com aumento no valor de CDs; c) liberação de concursos; d) interlocução com Deputado Newton Lima, Arquimedes Ciloni (MCTI) e Nelson Simões (RNP) sobre emenda na Comissão de Ciência e Tecnologia para aplicação em TI nas Ifes; e) nomeações de servidores a partir de janeiro/2012; f) encaminhamento de ofícios ao MEC sobre concursos, o PL, ponto eletrônico, g) retomar interlocução com Capes sobre diárias e passagens. O secretário executivo reforça a necessidade de as Ifes reiterarem junto aos órgãos a necessidade de abertura de concursos. O reitor Januário do Amaral (Unir) relata caso de invasão do *campus* e posterior reação para retirá-lo do cargo. O presidente da Andifes encaminha para a confecção de nota acerca do desrespeito aos processos legais e democráticos para a escolha e destituição de dirigentes. O reitor Felipe Müller (UFSM) informa sobre dilação do prazo para envio de resposta do questionário sobre maturidade em TI nas Ifes e pede espaço na próxima reunião para apresentar a evolução do SIGES. O vice-reitor Sílvio Soglia (UFRB) relata o processo de reocupação da reitoria. A reitora Ângela da Cruz (UFRN) discorre sobre solicitação de nota de apoio do Conselho Universidade daquela Ifes de servidores da área médica acerca do PL 2203, o qual trata de salários de médicos do sistema federal. A reitora Dora Rosa (UFBA) reitera preocupação sobre o orçamento das universidades e encaminha para discussão junto às secretarias responsáveis no MEC. O vice-reitor Antonio Ledo (UFRJ) informa sobre a situação estrutural do Hospital Universitário daquela Ifes e demanda da pró-reitora de pós-graduação sobre alocação de recursos do CT-INFRA. O reitor Prata (UFSC) reforça a tendência da Finep em rever a forma de interlocução e distribuição de recursos para as universidades federais, além de a opinião daquele órgão sobre o CT-INFRA. O reitor Maneschy (UFPA) concorda com o apoio conceitual da nota, mas ressalta que a situação da Unir deve ser olhada de perto. A reitora Ana Dayse Dorea (UFAL) indaga ao presidente da Comissão de HUs sobre visita do MPOG a todos HUs. O reitor Natalino Salgado Filho (UFMA), presidente da referida comissão, responde que tudo faz parte de uma estratégia do Planejamento para classificar a força de trabalho dentro dos HUs com a finalidade de embasar a contratualização dentro da EBSEH. A reitora Nilda Soares (UFV) relata desdobramentos sobre reunião com Dulce Tristão (MEC) sobre contratação de TAs e docentes. No próximo ponto de pauta, a presidente do Cograd, Nídia Majerowicz (UFRRJ) discorre sobre os pontos discutidos durante seminário de graduação e ensino e o esboço dos pontos para o Seminário Andifes sobre Graduação nas Universidades Federais. O presidente da Andifes passa ao próximo ponto de pauta: carga de 30 horas para os servidores técnico-administrativos, e relata sobre a ação coletiva para aprovação do PL sobre cargos. O reitor Pedro Angelo (UFVJM) coloca dois pontos para discussão no tema: a) o privilégio dos TAs nas universidades de ter essas 30h em contrapartida à luta por 40 horas das demais camadas; b) a incongruência dos referenciais dentro da própria comunidade universitária de cargas horárias diferentes. A reitora Ana Dayse (UFAL) concorda com Gustavo Balduino na questão conceitual e coloca também: a) a dificuldade de alguns setores dentro da instituição de se fazer os TAs cumprirem integralmente a carga horária; b) participação no congresso de enfermagem e o conclave maciço pelas 30 horas. O reitor Anísio Brasileiro (UFPE) discorre sobre os desafios vindouros em sua nova gestão e as incongruências em se adotar 30 horas para os servidores. O reitor Rômulo Polari (UFPB) alerta a existência de

legalidade para regime de 30 horas com e sem redução de rendimentos arriada em decreto e alega a necessidade de um parecer com base jurídica para trabalho junto às Ifes. O vice-reitor Antonio Ledo (UFRJ) coloca os seguintes pontos: a) a necessidade de ter 30 horas para grupos de servidores específicos; b) reforça a necessidade de valorizar a carreira dos TAs; c) posicionamento da Andifes contra as 30h para todos os TAs; d) caso as 30 horas sejam obrigatórias, que haja ponto eletrônico. A pró-reitora Gilca Starling (UnB) destaca a reformulação do mundo-trabalho, na extinção da burocratização, conforme já ocorre na Universidade de Brasília. A pró-reitora Jovina Barros (UFF) faz o registro que a UFF já pratica o regime de seis horas diárias desde a década de 1980, com bastante sucesso. O presidente da Andifes encaminha que algumas questões devem ser tratadas pelas comissões temáticas para ajustes e debates e encaminha que o tema é complexo e deve retornar à pauta para maior deliberação e pede a opinião do Pleno. Os reitores Ana Dayse (UFAL) e Campolina (UFMG) se colocam a favor de postergar o debate para outra reunião plenária. O secretário executivo da Associação e o reitor Alvaro Prata (UFSC) se colocam a favor de deliberar sobre o tema em pauta ainda na reunião em ocorrência. O reitor Ricardo Miranda (UFRRJ) encaminha que o ponto a votar seja uma posição da Andifes com relação à prioridade da jornada de trabalho no Sistema Federal de Ensino Superior, respeitadas demandas legais e especificidades, e recomendando que o Sistema aprofunde os estudos relativos das alterações. O Conselho Pleno da Andifes delibera a favor da discussão e em prol da divulgação de nota da Associação em defesa das 40 horas de jornada de trabalho no Sistema Federal de Ensino Superior. Em um momento à parte, o professor Freire (UFU) explana o Plano Nacional de outorga de rádios e TVs educativas / universitárias. Em seguida, o presidente da Comissão de Orçamentos, Rômulo Polari, expõe sugestão de modelo da Matriz de OCC. No próximo ponto de pauta, a presidente do Cograd, Nídia Majerowicz, expõe as sugestões para aperfeiçoamento do Convenio Andifes Mobilidade Acadêmica, em particular a mobilidade estudantil. O presidente da Andifes pede a palavra para informar sobre a questão orçamentária para promover a mobilidade e informa que a resposta do Secretário de Educação Superior é de que tal ocorrerá por meio de edital induzido, seguida da aprovação pela melhoria no convênio discutido. No ponto de pauta seguinte, o secretário Luiz Cláudio e o coordenador Lucas Ramalho tratam dos Programas Josué de Castro (PJC); de apoio à Formação Superior em Licenciatura em Educação do Campo (Procampo); de apoio à Formação Superior e Licenciaturas Interculturais Indígenas (Prolind); e de Acessibilidade na Educação Superior (Incluir). O reitor Pedro Angelo (UFVJM) questiona sobre a escolha dos municípios nos programas. O reitor Virmondos (UFTM) sugere a elaboração do projeto que reestrutura a carreira docente. Ainda com a palavra, o secretário revela preocupação com o "bolsismo". O vice-reitor Ledo (UFRJ) questiona sobre o quantitativo de bolsas no programa Josué de Castro e acerca da possibilidade de estender o prazo para além dos quatro anos indicados. O secretário Luiz Cláudio segue na pauta com informações sobre ações tomadas dentro do princípio da institucionalização: a) programas Prolind e Procampo; b) plataforma Paulo Freire. A secretária de Educação Continuada Alfabetização Diversidade e Inclusão, Cláudia Pereira Dutra, explana sobre a expansão na secretaria, implementação nos projetos para garantir efetivação dos mesmos, avaliação do aprofundamento da relação com a SESu e a melhoria na formação do docente para os programas em pauta. Em seguida, a palavra é passada à Ministra Maria do Rosário Nunes, Secretaria Especial dos Direitos Humanos (SEDH), a qual discorre sobre: a) as inúmeras funções das subsecretarias dentro da SEDH; b) a importância da educação formal e informal para contínuo respeito aos DH; c) implantação de projetos em parcerias com as universidades em referência a: i) educação formal e informal; ii) centro de referências em direitos humanos; iii) criação de comitês estaduais de educação em direitos humanos; iv) relações internacionais dos direitos humanos no mundo; d) convite para seminário sobre educação e direitos humanos e a organização da Rede dos Observatórios do Direito à Verdade, Memória e Justiça das Universidades Brasileiras. O presidente encaminha junto ao Pleno e à ministra Maria do Rosário a criação de um grupo de trabalho entre Andifes, SESu, SECADI e a SEDH para agilizar todos os projetos e programas propostos pela ministra Maria do Rosário, aprovado por todas as partes. O presidente João Luiz Martins encerra assim a reunião. As declarações completas dessa reunião estão gravadas e disponíveis para consulta. Nada mais havendo a tratar, eu Gustavo Henrique de Sousa Balduino, secretário executivo, lavrei a presente ata.

Gustavo Henrique de Sousa Balduino
Secretário executivo da Andifes